

COMPORTAMENTO DO HERBICIDA IMAZAPIC EM SOLOS COM DIFERENTES TEORES DE ÓXIDOS DE FERRO. MARCO, R.*, ALVES, P.L.C.A., MARQUES JR, J., OLIVEIRA, G.C. (UNESP/FCAU, JABOTICABAL-SP). E-mail: rdmarco@ig.com.br

No solo, a fração argila é responsável pelos fenômenos de superfície, onde ocorrem as principais reações químicas, físico-químicas e biológicas referentes ao comportamento dos agrotóxicos aplicados. Foram investigadas as possíveis influências das propriedades químicas e mineralógicas de solos, com diferentes teores de óxidos de ferro, na adsorção do herbicida imazapic. Os solos avaliados foram Chernossolo e Latossolo Vermelho, nos horizontes A e B. O delineamento foi inteiramente casualizado, com os tratamentos dispostos com esquema fatorial $2 \times 2 \times 3$, em três repetições, sendo dois horizontes de cada classe de solo (A e B), submetidos ou não a aplicação do imazapic e expostos a três índices pluviométricos (30, 60 e 90 mm). As características químicas analisadas foram: pH, matéria orgânica, soma de bases, CTC, V%, % óxido de ferro e % de argila. Foi observada uma maior percolação do imazapic com o aumento da precipitação, sendo que no Chernossolo horizonte A, apesar de possuir menor porcentagem de argila e maior CTC e porcentagem de óxido de ferro, esta foi menor e, conseqüentemente, adsorveu mais o herbicida do que o Latossolo Vermelho horizonte A. No horizonte B dos dois solos não houve diferença significativa na percolação do herbicida imazapic.